

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	356	0,2%	11,4%	11,4%
PSI 20	5.256	-0,3%	9,5%	9,5%
IBEX 35	10.337	0,1%	0,6%	0,6%
CAC 40	4.912	0,02%	15,0%	15,0%
DAX 30	10.833	0,2%	10,5%	10,5%
FTSE 100	6.275	-0,3%	-4,4%	4,8%
Dow Jones	17.758	0,2%	-0,4%	12,6%
S&P 500	2.082	0,2%	1,1%	14,3%
Nasdaq	5.083	-0,2%	7,3%	21,3%
Russell	1.188	0,3%	-1,4%	11,4%
NIKKEI 225	19.691	0,1%	12,8%	24,1%
MSCI EM	833	-1,2%	-12,9%	-1,5%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI) 44,2 0,8% -17,0% -6,2%

CRB 189,4 0,1% -17,6% -6,9%

EURO/USD 1,071 -0,5% -11,5% -

Eur 3m Dep\* -0,060 0,0 -11,5 -

OT 10Y\* 2,774 -5,7 8,7 -

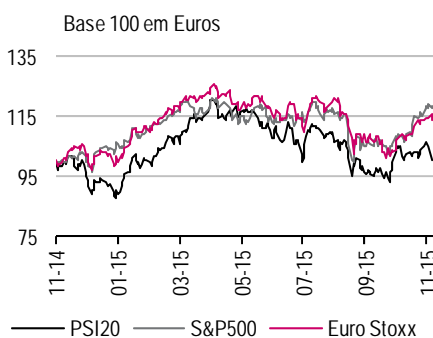
Bund 10Y\* 0,621 -4,0 8,0 -

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,55	-0,5%	9,8%
IBEX35	103,48	0,3%	0,4%
FTSE100 (2)	62,81	-0,1%	-3,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



### Europa arrefece ganhos

Os principais índices bolsistas europeus seguem com otimismo apesar do arrefecimento na última hora com os investidores atentos ao discurso de Mario Draghi no Fórum organizado pelo Banco de Inglaterra. A nível empresarial destaque para a TalkTalk (+10,4%) após ter reportado receitas acima do estimado. A Henkel e a Carlsberg valorizavam 7,9% e 6,9%, respetivamente, em resposta aos resultados divulgados do 3º trimestre. Em contraciclo a OSRAM caía 21% depois de ter apresentado um *outlook* negativo para 2016. Em Portugal, e após o fecho da sessão, teremos a divulgação das contas do Banif e da Sonae Industria.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
Pharol Sggs Sa	3,6%	Campari Group	4,0%	Dr Horton Inc	8,3%
Banco Bpi Sa-Reg	2,0%	Kingspan Group	3,6%	Mallinckrodt	7,9%
Portucel Sa	1,7%	Finmeccanica Spa	3,5%	Kohls Corp	3,7%
Banco Com Port-R	-1,9%	Leoni Ag	-5,1%	Skyworks Solutio	-5,3%
Sonae	-2,2%	Natl Bank Greece	-8,2%	Freeport-Mcmoran	-6,3%
Banif - Banco In	-8,0%	Vallourec	-10,2%	Anadarko Petrole	-6,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Europa

Deutsche Post desaponta nas vendas do 3º trimestre

Ahold divulga bons resultados, com margem operacional nos EUA e vendas na Holanda surpreendentes

Deutsche Lufthansa vê recusado pedido para fim de greve de pessoal de cabine

Carlsberg corta 2 mil postos de trabalho mas supera nos resultados do 3º trimestre

AB InBev apresentou oferta formal pela aquisição da SABMiller

Osram com *outlook* negativo para 2016

Endesa divulga resultados dos nove meses de 2015

TalkTalk com receitas acima do aguardado espera aumentar o dividendo final em 15%, ataque de hackers com impacto limitado

Henkel sobe *outlook* de resultados anuais, motivado por perspectivas de vendas do Persil

K+S revê em baixa *outlook* depois de apresentar uma quebra no resultado do 3º trim.

E.ON com prejuízo trimestral recorde

Mediaset reporta perdas maiores que o esperado

### EUA

CP Railway: rumores dizem que quer fundir-se com a Norfolk Southern

Rockwell Automation com receitas abaixo do esperado

Facebook obrigado por justiça belga a deixar de seguir cibernautas que não sejam membros

DR Horton divulga crescimento nos resultados e receitas do 4º trimestre fiscal

Elliott Management contra a aquisição da Atmel

GAP desilude nos dados preliminares do 3º trimestre

Darden Restaurants completa *spin off* para REIT

### Indicadores

Taxa de Desemprego no Reino Unido diminuiu 0,1pp para os 5,3% em setembro

Produção Industrial na China expandiu 5,6% em termos homólogos em outubro

Vendas a Retalho em China registaram um crescimento homólogo de 11% em outubro

Massa Monetária em Circulação (M3) no Japão registou uma subida homóloga de 2,9% em outubro

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias oscilaram entre o verde e o vermelho ao longo da sessão, mas a maioria acabou por encerrar em território positivo. A principal exceção foi o índice nacional PSI20 (-0,3%), ainda que tenha aliviado bastante face aos mínimos do dia, onde chegou a tombar mais de 2%, no dia em que o país enfrenta uma discussão na Assembleia da República determinante para o futuro governativo de Portugal. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (376,27), o DAX ganhou 0,2% (10832,52), o CAC subiu 0,02% (4912,16), o FTSE deslizou 0,3% (6275,28) e o IBEX valorizou 0,1% (10336,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+2,01%), Automóvel (+0,87%) e Media (+0,63%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-1,26%), Construção (-0,79%) e Recursos Naturais (-0,54%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,3% para os 5.255,96 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 1034,5 milhões de ações, correspondentes a € 165,1 milhões (71% acima da média de três meses). O Banif liderou as perdas percentuais (-8,0% para os € 0,0023), seguida da Sonae (-2,2% para os € 1,034) e do BCP (-1,9% para os € 0,0468). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 3,6% para os € 0,377, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+2,0% para os € 1,042) e da Portucel (+1,7% para os € 3,777).

**EUA.** Dow Jones +0,2% (17758,21), S&P 500 +0,2% (2081,72), Nasdaq 100 -0,3% (4641,729). Os setores que encerraram mais positivos foram Consumer Discretionary (+0,82%), Utilities (+0,67%) e Health Care (+0,61%), a passo que Materials (-0,79%), Info Technology (-0,72%) e Telecom Services (-0,31%) terminaram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 787 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (933 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,3 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,1%); Hang Seng (-0,2%); Shangai Comp (+0,3%)

## Europa

**Deutsche Post desaponta nas vendas do 3º trimestre**

A Deutsche Post (cap. € 32,3 mil milhões, -1,5% para os € 26,65) reportou um lucro EBIT no 3º trimestre de € 197 milhões representando uma queda homóloga de 71% justificada pelo registo de € 345 milhões em custos provenientes de um projeto de *software* falhado. As receitas cresceram 2,9% em termos homólogos para os € 14,4 mil milhões, mas mesmo assim ficaram aquém dos € 14,9 mil milhões esperados. A Deutsche Post reiterou a sua projeção de EBIT para 2015 feita em outubro onde reviu em baixa a sua previsão de lucro operacional em cem milhões de euros para o intervalo entre os € 2,95 mil milhões e os € 3,1 mil milhões. A perspetiva para o EBIT de 2016 foi também reiterada entre os € 3,4 mil milhões e os € 3,7 mil milhões. A unidade de frete reportou uma perda no EBIT de € 337 milhões o que compara com o lucro de € 71 milhões obtidos no período homólogo.

**Ahold divulga bons resultados, com margem operacional nos EUA e vendas na Holanda surpreendentes**

A Ahold (cap. € 16,5 mil milhões, +4,5% para os € 19,775), cadeia de supermercados holandesa que está em processo de fusão com o grupo Delhaize, reportou resultados do 3º trimestre que ultrapassaram as expectativas dos analistas, suportados pela renovação das lojas nos EUA e por vendas *online*, à semelhança do que já se tinha registado no trimestre anterior. O resultado operacional recorrente aumentou 12% para € 319 milhões (analistas previam € 306 milhões). A Ahold reduziu preços e investiu numa melhor seleção de produtos nos EUA, de forma a aumentar a competitividade para cadeias como a Wal-Mart Stores. A melhoria da margem operacional nos EUA (de 3,8% para 4% quando se apontava uma estagnação) e o crescimento de 4% nas vendas comparáveis na Holanda (aguardava-se 2,6%) foram dos pontos que mais surpreenderam pela positiva os analistas. As receitas totais de € 8,44 mil milhões superaram os € 3,38 mil milhões esperados. A Ahold está no bom caminho para alcançar o *guidance* anual e completar a fusão com o Delhaize até meados de 2016, após a qual ficará com mais de 4% de quota no mercado grossista norte-americano. Globalmente, após a combinação dos negócios contará com mais de 6500 lojas e vendas anuais acima dos € 54 mil milhões.

**Deutsche Lufthansa vê recusado pedido para fim de greve de pessoal de cabine**

A Deutsche Lufthansa (cap. € 6,3 mil milhões, +1,1% para os € 13,535) viu rejeitado pelo tribunal de Darmstadt o apelo para travar a greve do pessoal de cabine iniciada na última sexta-feira pelo sindicato UFO e prevista até sexta-feira, 13 de novembro. Esta pode ser greve mais longa da história da companhia aérea alemã e já obrigou a empresa a cancelar 931 voos até ontem (10 de novembro). O sindicato pretende a revisão de salários, reformas e pré-reformas, bem como a proteção contra despedimentos. Isto numa altura em que a Lufthansa está a reorganizar-se paera aumentar a competitividade com outros concorrentes.

**Carlsberg corta 2 mil postos de trabalho mas supera nos resultados do 3º trimestre**

A Carlsberg (cap. Kr 91,3 mil milhões, +6,9% para os Kr 593) reportou um EBIT, excluindo alguns itens, de DKK 3,47 mil milhões superando os DKK 3,11 mil milhões estimados pelo consenso de mercado. As receitas também bateram as estimativas do mercado totalizando DKK 18,3 mil milhões (analistas esperavam DKK 17,9 mil milhões) com o crescimento orgânico das receitas a situar-se nos 3% face aos 1,7% estimados pelo mercado. A empresa anunciou o corte em cerca de 2 mil postos de trabalho com o intuito de reverter a queda nos lucros causado pelo declínio no mercado russo. A operação permitirá reduzir custos anuais na ordem dos DKK 2 mil milhões até 2018 e cortar cerca de 15% do *staff*.

**AB InBev apresentou oferta formal pela aquisição da SABMiller**

A AB InBev (cap. € 180,4 mil milhões, +0,9% para os € 112,2) apresentou uma oferta formal pela compra da SABMiller (cap. £ 66,2 mil milhões, +2,8% para os £ 40,865) por cerca de \$ 107 mil milhões, pondo fim a um mês de negociações intensas para fechar o maior negócio realizado no Reino Unido.

**Osram com *outlook* negativo para 2016**

A alemã Osram (cap. € 4,2 mil milhões, -21,3% para os € 40,5) divulgou um crescimento homólogo de 28% no EBITDA ajustado do 4º trimestre fiscal para os € 136 milhões e um aumento de 7% nas receitas para os € 1,4 mil milhões, face ao período homólogo. A Osram espera pagar um dividendo de pelo menos \$ 0,90/ação. Para 2016, a empresa de iluminação prevê uma quebra nas receitas comparáveis e uma queda de 35% no EBITDA ajustado, devido a um aumento de custos com investigação e desenvolvimento. A empresa planeia recomprar cerca de 9,8% das suas ações próprias, cerca de € 500 milhões, num período de 12 a 18 meses a iniciar em 2016.

**Endesa divulga resultados dos nove meses de 2015**

A Endesa (cap. € 21,5 mil milhões, +1,7% para os € 20,33) divulgou um resultado líquido de € 1,21 mil milhões nos primeiros nove meses de 2015, em linha com o período homólogo, mas superando os € 1,17 mil milhões projetados pelo mercado. O EBITDA aumentou 11,5% em termos homólogos para os € 2,75 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos € 2,76 mil milhões esperados. A dívida financeira líquida no final de setembro totalizava os € 5,1 mil milhões, diminuindo face aos € 5,95 mil milhões registados no final de 2014.

**TalkTalk com receitas acima do aguardado espera aumentar o dividendo final em 15%, ataque de hackers com impacto limitado**

A TalkTalk (cap. £ 2,3 mil milhões, +10,4% para os £ 2,4) registou receitas do 1º semestre de £ 912 milhões, ligeiramente superiores ao antecipado pelos analistas (£ 907 milhões), ainda que o EBITDA ajustado de £ 90 milhões tenha ficado aquém do esperado (£ 98 milhões). A operadora de televisão a cabo, provedor de internet e que também atua na área de telecomunicações no Reino Unido mostrou-se confiante nos resultados do ano fiscal de 2016 e prevê um crescimento do EBITDA no 2º semestre e redução de dívida líquida, estimando aumentar o dividendo final em 15%, tendo proposto um dividendo intercalar de £ 0,0529 por ação. A empresa referiu que o impacto financeiro final dos ataques de hackers de que foi vítima será limitado no ano fiscal, entre os 30 e os 35 milhões de libras, nota que animou os investidores.

**Henkel sobe *outlook* de resultados anuais, motivado por perspectivas de vendas do Persil**

A Henkel (cap. € 41,2 mil milhões, +7,9% para os € 103,2), fabricante alemã de produtos de consumo, entre os quais o Persil, divulgou um crescimento de 3,2% nas receitas orgânicas do 3º trimestre, ritmo superior ao antecipado pelos analistas (2,8%). As vendas totais ascenderam a € 4,59 mil milhões, ficando levemente abaixo do estimado (€ 4,61 mil milhões). Os lucros operacionais (ajustados) de € 778 milhões ultrapassaram as estimativas (€ 761 milhões) e os resultados por ação de € 1,30 por ação (esperava-se € 1,29 por ação). No *outlook* para 2015 projeta agora crescimento orgânico de receitas na ordem dos 3%, junto ao limite inferior do intervalo de previsões que tinha avançado anteriormente (3%-5%). Em contrapartida, os resultados por ação devem crescer mais de 10%, quando anteriormente tinha projetado uma taxa em torno deste valor. Este mais otimismo para os resultados anuais é em parte justificado pelas perspectivas de aumento das vendas do Persil nos mercados emergentes e é um dos fatores que está a animar os investidores.

**K+S revê em baixa *outlook* depois de apresentar uma quebra no resultado do 3º trimestre**

A K+S (cap. € 4,6 mil milhões, -2,8% para os € 24), empresa de fertilizantes, reviu em baixa a perspetiva de EBIT anual para o intervalo entre € 780 milhões e € 830 milhões quando anteriormente tinha estimado um valor de € 860 milhões. As previsões para as receitas também foram cortadas em € 50 milhões. No 3º trimestre a empresa reportou uma queda homóloga de 1,4% no EBIT para os € 132 milhões (analistas esperavam € 141 milhões) e uma expansão de 8% das receitas para os € 891 milhões que veio em linha com o mercado.

**E.ON com prejuízo trimestral recorde**

A E.ON (cap. € 19 mil milhões, +3,5% para os € 9,495), maior utility alemã, reportou um prejuízo de € 7,25 mil milhões no 3º trimestre à custa do reconhecimento de imparidades, em torno dos preços da eletricidade e dos combustíveis, na ordem dos € 8,3 mil milhões. Excluindo esta rúbrica o resultado líquido duplicou no 3º trimestre para os € 203 milhões com as vendas a totalizarem € 27 mil milhões. Nos primeiros 9 meses do ano o resultado líquido sofreu uma queda homóloga de 30% para os € 962 milhões desapontando os € 995 milhões estimados pelos analistas. A empresa reiterou o seu *outlook* anual com o intervalo do resultado líquido a situar-se entre os € 1,4 mil milhões e os € 1,8 mil milhões.

**Mediaset reporta perdas maiores que o esperado**

A Mediaset (cap. € 5,1 mil milhões, -8,4% para os € 4,322) reportou no 3º trimestre perdas no valor de € 60,1 milhões, superiores aos € 51 milhões esperados pelo mercado, e aumentando face ao período homólogo (€ 26,3 milhões). No entanto, a empresa de *media* detida pelo ex-Primeiro Ministro italiano Silvio Berlusconi divulgou um crescimento homólogo de 4,6% nas receitas para os € 693,3 milhões, superando os € 689 milhões estimados pelos analistas. Na *conference call* com analistas, o diretor de marketing Matteo Cardani disse que espera um crescimento entre 1% a 3% na publicidade do 4º trimestre.

**DCC eleva dividendo intercalar após bons números do 1º semestre**

O DCC, grupo internacional de serviços de vendas, marketing, distribuição e apoio às empresas, reportou um crescimento de 19% nos resultados recorrentes ajustados do 1º semestre. O lucro operacional cresceu 26,1%. A empresa estima que tanto os lucros como os resultados operacionais por ação no ano fiscal que termina a 31 de março de 2016 se situem significativamente acima do ano anterior e sejam ligeiramente maiores relativamente ao que o mercado antecipa neste momento. A posição líquida de capital a 30 de setembro era de £ 153 milhões (dívida líquida pro-forma estava nos £ 170 milhões ajustada à consideração da Butagaz). O DCC aumentou o dividendo intercalar em 15% para os £ 0,3304 por ação.

**Pandora mantém projeções de crescimento anuais**

A dinamarquesa Pandora divulgou um crescimento homólogo de 39% no resultado líquido para os Dk 1,01 mil milhões, ficando ainda assim ligeiramente aquém dos Dk 1,06 mil milhões esperados pelo mercado para o 3º trimestre. O EBITDA alcançou os Dk 1,45 mil milhões, ligeiramente abaixo dos Dk 1,46 mil milhões antecipados, tendo a margem EBITDA aumentado 13pp em termos homólogos para os 37,2%. A margem bruta no período era de 74%, quando se estimava 72,1%. As receitas cresceram 37,4% em termos homólogos para os Dk 3,91 mil milhões, superando os Dk 3,83 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa reafirma que as receitas, em termos anuais, deverão exceder os Dk 16 mil milhões e que a margem EBITDA deverá ser de cerca de 37%, antecipando de momento um *capex* de Dk 1.000 milhões, acima dos Dk 900 milhões projetados anteriormente, continuando a prever a adição de mais de 375 lojas à sua rede de distribuição.

**Vinci e Orix ganham concessão no Japão**

A Vinci, empresa francesa líder mundial no setor da construção, assinou o contrato duma concessão de 44 anos em parceria com a Orix, empresa japonesa, para operar nos aeroportos de Kansai e Osaka no Japão. A parceria irá começar no dia 1 de abril do próximo ano e o planeado é cada uma das empresas detenha uma

participação de 40% na concessão, com os restantes 20% a ficarem nas mãos de outros investidores. O negócio necessita de 260 mil milhões de ienes para iniciar as operações, sendo que os bancos Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Mizuho Bank, Sumitomo Mitsui Banking irão disponibilizar 160 mil milhões de ienes em empréstimos.

#### Total pretende reduzir custos em \$ 3 mil milhões

A Total, petrolífera francesa, quer cortar custos no valor de \$ 3 mil milhões até 2017. O objetivo até daqui a 2 anos é atingir um *breakeven* de \$ 60 por barril, disse o CEO do grupo Patrick Pouyane em Abu Dhabi. O investimento em capital (*capex*) deverá ser de \$ 20 mil milhões no próximo ano.

\**cap* (capitalização bolsista)

## EUA

#### CP Railway: rumores dizem que quer fundir-se com a Norfolk Southern

A Canadian Pacific Railway, segunda maior empresa ferroviária no Canadá, está a explorar a possibilidade de se fundir com uma empresa do mesmo setor nos EUA. Segundo fontes com conhecimento na matéria, o CEO da empresa, Hunter Harrison, terá na mira a Norfolk Southern (cap. \$ 26,5 mil milhões, -1,4% para \$ 87,35 no *pre-market*), a empresa nº2 de transporte ferroviário a operar na zona oeste norte-americana. Contudo, esta fusão não será fácil. Primeiro, a CP Railway terá de obter autorização por parte da norte-americana, depois terá de obter permissão por parte do regulador nos EUA. Segundo os analistas esta operação é bastante complicada, sendo o negócio difícil de se realizar depois do regulador nos EUA, a U.S. Surface Transportation Board, já ter rejeitado em anos anteriores operações com o objetivo de fundir empresas canadianas e norte-americanas do setor dos caminhos-de-ferro.

#### Rockwell Automation com receitas abaixo do esperado

A Rockwell Automation apresentou resultados do 4º trimestre fiscal acima do esperado, com o EPS ajustado a vir nos \$ 1,57, aquém dos \$ 1,78 aguardados pelos analistas. As receitas dos últimos três meses caíram 15,6% em termos homólogos, para os \$ 1,61 mil milhões, também abaixo dos \$ 1,68 mil milhões esperados pelo mercado. Para o ano fiscal de 2016 a empresa prevê um EPS entre os \$ 5,90 e \$ 6,40, inferior aos \$ 6,71 estimados pelo consenso dos analistas. As vendas deverão situar-se em torno dos \$ 6 mil milhões, abaixo dos \$ 6,41 esperados. A Rockwell anunciou ainda que o dividendo trimestral vai subir 12% para os \$ 0,725 por ação, o mercado aguardava \$ 0,70/ação.

#### Facebook obrigado por justiça belga a deixar de seguir cibernautas que não sejam membros

Um tribunal belga ordenou o Facebook a parar dentro de 48 horas de seguir os internautas sem que estes o consentam, sob pena de multa de € 250 mil por dia. A queixa tinha sido movida em junho pela Comissão de Proteção da Vida Privada (CPVP) belga e em causa estarão os internautas que não sendo membros da rede social norte-americana não autorizaram o Facebook a explorar os seus dados pessoais.

#### DR Horton divulga crescimento nos resultados e receitas do 4º trimestre fiscal

A D.R. Horton, a maior construtora norte-americana de habitações, divulgou um crescimento homólogo de 44% nos resultados do 4º trimestre fiscal, impulsionados pelo aumento das receitas. O resultado líquido foi de \$ 238,9 milhões ou \$ 0,64 por ação, ligeiramente acima dos \$ 0,63 estimados pelos analistas. As receitas cresceram 28% para os \$ 3,1 mil milhões, em linha com o aguardado pelo mercado. As encomendas de construção de habitações aumentaram 19% para as 8.477 casas. O número de casas construídas aumentou 23% para 10 576 casas. A empresa aumenta o dividendo trimestral para os \$ 0,08 dos \$ 0,0625 anteriormente previstos, quando os analistas esperavam \$

0,0625. A carteira de encomendas aumentou 8% para 10 663 casas, crescendo 10% para os \$ 3,1 mil milhões. A construtora antecipa uma "performance forte" para o ano fiscal de 2016, impulsionada pelo aumento da carteira de encomendas.

#### Elliott Management contra a aquisição da Atmel

O fundo de investimento Elliott Management que detém 2,9% na Dialog, mostrou-se contra a aquisição da Atmel por parte da Dialog num valor a rondar os \$ 4,6 mil milhões. O fundo afirma que o negócio não envolve uma estratégia sólida e racional, ou seja, não cria valor para a Dialog.

#### GAP desilude nos dados preliminares do 3º trimestre

A GAP reportou os dados preliminares do 3º trimestre fiscal, apontando para resultados abaixo do antecipado pelos analistas. O EPS ajustado da maior retalhista de vestuário nos EUA deve ficar entre \$ 0,62 e \$ 0,63, quando os analistas esperavam \$ 0,67. As vendas comparáveis em outubro registaram uma quebra de 3% em outubro (analistas previam recuo de 0,4%) depois de já terem caído 1% em setembro. Na marca própria as vendas comparáveis desceram 4%, o dobro da queda aguardada. Na marca Banana Republic o recuo no último mês foi de 15% (previa-se descida de 6,4% nas receitas) e apenas na marca Old Navy houve um crescimento de 2%, sendo ainda assim inferior ao expectável (+4,6%)

#### Darden Restaurantes completa *spin off* para REIT

Darden Restaurants completou hoje, 10 de novembro (*ex-date*), a separação de propriedades para um Fundo de Investimento Imobiliário (REIT na sigla em inglês) que tinha anunciado a 23 de junho, aquando da apresentação das contas do 4º trimestre fiscal. A operação previa a transferência de 430 propriedades. Em resultado do *spin off*, a Darden recebe \$ 315 milhões e vai retirar cerca de mil milhões de dólares de dívida ao seu balanço. Os acionistas da Darden vão receber uma ação do fundo por cada três detidas a 2 de novembro. A operação deverá ser livre de impostos para os acionistas. Os REIT tornaram-se uma opção cada vez mais popular tanto para os retalhistas como para as cadeias de restaurantes.

## Indicadores

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** diminuiu 0,1pp para os 5,3% em setembro, quando o mercado aguardava uma manutenção nos 5,4%. O registo desce pelo 3º mês consecutivo.

A **Produção Industrial na China** expandiu 5,6% em termos homólogos no mês de outubro, ficando aquém do crescimento de 5,8% previsto e a revelar perda de momentum (em setembro tinha expandido 5,7%) quando o mercado antecipava um ganho (para 5,8%).

As **Vendas a Retalho em China** registaram um crescimento homólogo de 11% em outubro, acelerando ligeiramente o ritmo, uma vez que em setembro tinham aumentado 10,9%, a taxa que os analistas estimavam também para o último mês.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão registou uma subida homóloga de 2,9% em outubro, ritmo inferior ao aguardado (3,1%), sendo o pior registo desde fevereiro.

#### Aumento das vendas gera otimismo nos grossistas

As Vendas dos Grossistas norte-americanos aumentaram 0,5% em setembro, uma subida maior que os 0,1% projetados pelo mercado. Os *stocks* acumularam-se em 0,5%, quando era esperada um aumento de 0,1%. O ritmo de crescimento das vendas parece ter aumentado o otimismo dos

grossistas quanto ao escoamento de mercadorias no futuro, levando-os a subir os níveis de armazenagem. A taxa do mês anterior foi revista em alta em 0,2pp para os 0,3%.

De acordo com o **Índice de Preços das Importações** nos EUA, o custo dos bens comprados no exterior diminuiu 0,5% no mês de outubro, face ao mês anterior, quando se aguardava uma queda de 0,1%. Em termos homólogos, a queda foi de 10,5%.

De acordo com a Associação Empresarial norte-americana NFIB (sigla em inglês), a **Confiança Empresarial nas PME's dos EUA** estagnou em outubro, com o valor de leitura a manter-se nos 96,1, quando se esperava que subisse para 96,4.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Grécia registou deflação** de 0,1% no mês de outubro, quando o mercado aguardava registo de inflação de 0,1%. Há no entanto uma tendência positiva de evolução de preços, uma vez que o cenário deflacionista tem vindo a desagrarar. Esta é mesmo a menor quebra homóloga de preços desde fevereiro de 2013.

## Resultados

Empresa	3º Trím. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
<b>Outros</b>	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04	
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%	
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%	
Sem Recom/Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%	
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na	
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600	

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos